



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CASTANHAL
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

ANTÔNIO ADOLFO CARVALHO BRAGA

ATLETISMO: percepção de alunos em uma escola pública

CASTANHAL/PA
2019

ANTÔNIO ADOLFO CARVALHO BRAGA

Atletismo: percepção de alunos em uma escola pública

Trabalho de Conclusão de curso, apresentado como requisito parcial para obtenção de grau de Licenciatura Plena em Educação Física, pela Universidade Federal do Pará (Campus Castanhal).

Orientador: Prof. Dr. Daniel Alvarez Pires

CASTANHAL/PA
2019

ANTÔNIO ADOLFO CARVALHO BRAGA

ATLETISMO: percepção de alunos em uma escola pública

Trabalho de Conclusão de Curso orientado pelo Prof. Dr. Daniel Alvarez Pires, apresentado ao curso de Licenciatura Plena em Educação Física da Universidade Federal do Pará, como requisito para a obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. DANIEL ALVAREZ PIRES
Orientador - UFPA

Prof. Dr. JOSAFÁ GONÇALVES BARRETO
Examinador Interno - UFPA

Prof. Esp. FABIO JOSÉ SILVA SOUZA
Examinador Interno - ----

RESUMO

O atletismo é uma prática esportiva que vem ocupando cada vez mais espaço nas mídias e nas redes sociais principalmente em períodos olímpicos. E essa modalidade precisa ser trabalhada cada vez em ambiente escolar, para crescimento psicomotor de seus alunos, deixando de ser apenas um esporte de formação de atletas. **Objetivo:** Verificar se os adolescentes reconhecem o atletismo em suas aulas e se as vivenciam em seu conteúdo nas aulas de educação física. **Método:** foi realizado uma pesquisa direta com um questionário de 5 perguntas abertas, de análise qualitativa em forma de pesquisa de campo, no qual teve como meio a obtenção de dados. **Resultados:** Das duas salas que foi aplicado o questionário tendo um total de 48 alunos avaliados, todos ainda não tiveram experiência com atletismo na atual escola.

Palavras-Chave: Atletismo. Integração. Vivência. Ensino médio.

ABSTRACT

Athletics is a sports practice that has been occupying more and more space in the media and in social networks mainly in Olympic periods. And this modality needs to be worked on every time in school environment, for the psychomotor growth of its students, being no longer just a sport of athlete training. **Objective:** To verify if adolescents recognize athletics in their classes and if they experience them in their content in physical education classes. **Method:** a direct research was carried out with a questionnaire of 5 open questions, of qualitative analysis in the form of field research, in which the data was obtained as a means. **Results:** Of the two rooms that were applied the questionnaire having a total of 48 students evaluated, all have not yet had experience with athletics in the current school.

Keywords: Athletics. Integration. Experience. High school.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	6
2	MATERIAL E MÉTODO.....	7
2.1	Amostra.....	8
2.2	Instrumento.....	8
2.3	Procedimentos.....	9
2.4	Análise de Dados.....	10
3	RESULTADO.....	10
4	DISCUSSÕES.....	12
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14
6	REFERÊNCIAS.....	15
7	APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO AOS ALUNOS.....	17

1 INTRODUÇÃO

O atletismo, modalidade esportiva clássica, não tem encontrado, na realidade brasileira, o adequado espaço nas aulas da Educação Física. Vários estudos comprovam o seu preterimento em relação a outros conteúdos, notadamente às modalidades esportivas coletivas (NOLL; SUNÉ; OPPERMANN, 2008).

Silva e Sedorko (2011) ressaltam que, apesar de o atletismo ser um dos conteúdos clássicos da Educação Física, é pouco explorado no Brasil, sobretudo na área escolar, em que muitos profissionais de Educação Física praticamente ignoram essa modalidade.

Sedorko e Distefano (2012) relatam que, apesar de o esporte ser o meio mais utilizado na difusão do movimento corporal nas escolas, somente algumas modalidades esportivas são utilizadas, normalmente as coletivas, como o futebol, voleibol e basquetebol; modalidades individuais, como o atletismo, por exemplo, raramente são apresentadas aos escolares.

Calvo e Mathiesen (2005) constataram que é recorrente a não utilização do conteúdo atletismo nas aulas de Educação Física. Embora o Atletismo seja uma modalidade que pode gerar o desenvolvimento humano e promover entusiasmo entre os alunos, este tem sido pouco difundido no meio escolar (GINCIENE; MATTHIESEN, 2015). Essa ausência justifica-se pela falta de materiais, espaços ou mesmo formação adequada dos professores para desenvolver a modalidade (MARQUES; IORA, 2009; PICH, 2011; SILVA et. al., 2015). Quando ensinado, essa prática se assume inconscientemente à lógica que visa o aumento do desempenho e o aprimoramento técnico. Mathiesen (2005) aponta que: Ainda que esse seja o mais comum, existem outras possibilidades de conhecimento dessa modalidade que merecem serem revisadas. Ou seja, para além dessa perspectiva competitiva e restrita a grandes eventos mundiais, é preciso que se explore o lado educacional do atletismo.

Muitos espaços importantes vêm difundindo o atletismo. Podemos citar os clubes, as vilas olímpicas (realidade do Rio de Janeiro), os centros de treinamentos, as escolas. Contudo, essa difusão vem sendo feita timidamente, principalmente pelas escolas, pois cada um desses espaços possui objetivos distintos, enfraquecendo a iniciação à modalidade. (COICERO, 2005).

As peculiaridades do Atletismo e o seu conjunto de provas fazem com que este esporte seja chamado de esporte de base por apresentar movimentos fundamentais em sua prática, ser de fácil assimilação e por utilizar as formas básicas do movimento: andar, correr, saltar, lançar e arremessar. (NASCIMENTO 2008).

Independentemente da estrutura disponível, seria fundamental que o atletismo fosse ensinado nas escolas, de acordo com as possibilidades do espaço em que se encontra, cercado pelos cuidados com segurança, adaptação de materiais, em um clima livre de pressões, respeitando o limite subjetivo de cada aprendiz, ou seja, mais centrado em seus elementos básicos (correr, saltar e arremessar/lançar), sem preocupar-se com questões de rendimento, como é tão colocado pela mídia. (GOÉS; VIEIRA JÚNIOR; OLIVEIRA, 2014).

Sugere-se que seja ensinado por meio de práticas pedagógicas construídas por formas lúdicas, composto por atividades diversificadas, como jogos e brincadeiras envoltas por um contexto de possibilidades de sucesso e prazer (MARIANO, 2012).

Segundo Kunz (2006), superar esta ótica de alto desempenho é necessária, sem, contudo, ignorar o ensino dos gestos técnicos dessa modalidade ou ensinar apenas por meio de “brincadeiras”, negando, assim, a tematização do atletismo. Nessa direção, o professor precisa, por exemplo, oportunizar vivências com o correr, o saltar, o lançar/arremessar, ampliando o repertório motor dos alunos(as), considerando as particularidades do atletismo e seus múltiplos significados para eles(as).

Neste artigo se desenvolveu o pensamento de que o atletismo não se deve ser restringido apenas aos atletas em grandes competições, com isso buscou verificar, se os adolescentes reconhecem o atletismo em suas aulas e sua percepção nas aulas de Educação Física através de uma pesquisa de campo, que o atletismo também é um esporte coletivo que tem sua importância como conteúdo e que deve ser aplicado em escolas como forma de integração dos alunos.

2 MATERIAL E MÉTODO

2.1 AMOSTRA

Esse questionário foi aplicado para adolescentes de 2 turmas do 1º ano do ensino médio do colégio localizado na avenida Augusto Montenegro, bairro Tenoné, no dia da pesquisas se encontravam 24 alunos em cada sala, totalizando 48 alunos. Os alunos que responderam ao questionário de ambas as turmas apresentaram em sua maioria o sexo feminino como prevalência, na primeira sala responderam 13 meninas e 11 meninos e na segunda sala foram 16 meninas e 8 meninos, desses que responderam ao questionário tinham de 14 à 17 anos, com uma idade média de (15.5) anos.

Tabela -1 Quantidade e sexo dos alunos

Amostra	Quantidade	Sexo
1º ano A	24	13 meninos / 11 meninas
1º ano B	24	16 meninas / 8 meninos
Total	48	29 meninas / 19meninos

2.2 INSTRUMENTO

A pesquisa foi de forma descritiva com um questionário de 5 perguntas abertas (APÊNDICE A) em forma de pesquisa de campo, as perguntas foram formuladas por mim mesmo e com aprovação do meu orientador, no qual teve como fim a obtenção de dados para uma melhor verificação dos resultados as perguntas foram colocadas de forma aberta para que os alunos pudessem melhor colocar os seus pontos de vista tanto dos pontos negativos das aulas como também suas contribuições para um melhoramento das aulas.

Nas cinco perguntas foi questionado;

- 1 – Você já teve aulas da modalidade Atletismo em sua escola?
- 2 – A escola que você estuda tem estrutura adequada para a pratica do atletismo?
- 3 – Quais as modalidades do atletismo são ministradas nas aulas?
- 4 – O professor já tentou adaptar as aulas de atletismo conforme o espaço e os materiais que tem na escola?

5 – Qual foi a sensação que você teve ao vivenciar o atletismo nas aulas de Educação Física

2.3 PROCEDIMENTOS

Foi primeiramente solicitado pela diretora do colégio um ofício que foi expedido pela faculdade e o mesmo foi entregue à diretora do colégio, pedindo a autorização para se realizar o questionário, as perguntas tinham como foco duas turmas do ensino médio, a diretora procurou então, em seu quadro de horário, que duas turmas estavam com horário vago, as duas eram do 1º ano do ensino médio, como não havia outras turmas do ensino médio com horário vago, optei por aplicar o questionário a essas duas.

Para a aplicação do questionário a Secretaria me acompanhou nas duas turmas. Apresentei-me igualmente nas duas salas como estudante da Universidade Federal do Pará Polo Castanhal da faculdade de Educação Física.

Expliquei brevemente meu objetivo no colégio e o porquê do questionário, entreguei as perguntas e começaram a responder, não demorei mais do que 10 minutos em cada sala para que todas as perguntas fossem respondidas, agradei a todos por responderem as perguntas do questionário e me retirei depois de aplicado o questionário aos alunos os dados foram recolhidos, fui até a Diretora que olhou e constatou que eu havia terminado de aplicar as perguntas aos alunos do colégio, agradei pela autorização à realização da pesquisa e me retirei da instituição.

2.4 ANALISE DE DADOS

Bem, a partir da análise do conteúdo, vimos na amostragem a quantidade de meninas foram significativamente maior, isso foi devido a escola ter um amplo espaço de recreação e como os alunos estavam com horário vago um pouco antes do intervalo, os meninos estavam longe das salas brincando de algum jogo de pegar, e apesar do esforço da secretaria em chamá-los não foi possível que todos comparecessem.

Apesar de saberem que era uma pesquisa, preferiram continuar brincando, o que reduziu na quantidade final de alunos presentes na sala de aula do sexo

masculino, os demais alunos entraram e sentaram em seus lugares, eles foram bem receptivos com a pesquisa, apesar da maioria não saber nem como definir o que era o atletismo e quais eram as suas provas, mais depois de uma breve explicação do que se tratava essa modalidade esportiva, eles associaram logo as olimpíadas e lembraram de algumas provas que já tinham visto pela televisão, pelo menos a maioria conseguiu associar.

O que não se demonstrou com algumas das respostas dos alunos, pois não conseguiram sequer citar modalidades que fazem parte do atletismo, também pode se notar pelos dados que alguns não estavam com motivação para responder ao questionário, pois responderam a todas as perguntas com respostas negativas ou com um simples não em todas as respostas, claro que houve alunos bem interessados no questionário, pois me chamaram durante e até após eu o ter aplicado, para tirar algumas dúvidas e curiosidades sobre o atletismo, isso demonstra como a falta de interesse do poder público e do colégio, leva esses adolescentes a uma falta de estrutura tanto corporal como de conhecimento intelectual da prática do atletismo.

3 RESULTADOS

Neste questionário que foi direcionado para essas duas turmas do ensino médio, obteve-se um total de 48 alunos avaliados em 2 turmas do 1º ano do ensino médio com 24 alunos respondendo ao questionário na primeira sala sendo 13 meninas e 11 meninos e mais 24 alunos respondendo ao mesmo questionário na segunda sala sendo está composta por 16 meninas e 8 meninos com isso verificou-se um baixo índice de conhecimento na modalidade Atletismo como se ficou comprovado em algumas respostas;

O quadro 1 apresenta respostas relacionadas à estrutura da escola para a prática do atletismo.

Quadro 1 – 2ª pergunta do questionário: A escola que você estuda tem estrutura adequada para a prática do atletismo?

A1 - Só uma quadra que molha quando chove e uma quadra de areia para vôlei.

A2 – Não tem estrutura suficiente para se praticar o atletismo.

A3 – Infelizmente não temos espaços para isso.

Fonte: Elaborado pelo autor do trabalho.

O quadro 2 apresenta respostas relacionadas com as modalidades de atletismo que são ministradas nas aulas.

Quadro 2 – 3ª pergunta do questionário: Quais as modalidades do atletismo são ministradas nas aulas?

A3 – Praticamos a corrida em algumas aulas.

A4 – Só corre em volta da quadra e futebol.

A5 – Futebol e vôlei, porem só os meninos podem jogar futebol.

A6 – Futebol, handebol e vôlei.

A7 – Flexão, polichinelo e prancha

Fonte: Elaborado pelo autor do trabalho.

O quadro 3 apresenta respostas relacionadas à se o professor já tentou adaptar as aulas de atletismo conforme o espaço e os materiais que se encontra na escola.

Quadro 3 – 4ª pergunta do questionário: O professor já tentou adaptar as aulas de atletismo conforme o espaço e os materiais que tem na escola?

A2 – Meu professor nunca deu essa aula de atletismo.

A3 – Poderia ter passado mais nunca tentou.

Fonte: Elaborado pelo autor do trabalho.

O quadro 4 apresenta respostas relacionadas à qual foi a sensação de vivenciar o atletismo nas aulas de Educação Física.

Quadro 4 – 5ª pergunta do questionário: Qual foi a sensação de vivenciar o atletismo nas aulas de Educação Física?

A23 – Nenhuma, pois nunca fiz o atletismo.

A27 – Como na escola só praticamos os esportes como futebol, vôlei e handebol, não sei como é a experiência com atletismo.

A31 – Não sei a sensação, pois nunca tivemos atletismo aqui.

A35 – Eu nunca tive essa experiência de vivenciar o atletismo.

A 2 – Eu gosto de praticar, mais a escola não passa pra gente essa matéria.

Fonte: Elaborado pelo autor do trabalho.

4 DISCUSSÕES

Com as respostas do (quadro1), podemos ver que os alunos têm certo interesse pelo assunto mais o colégio não oferece a estrutura adequada para essa pratica o que comprovado no estudo de (MARQUES; IORA, 2009; PICH, 2011;

SILVA et. al., 2015), mais a escola demonstra ter estrutura, pois tem uma quadra de vôlei de areia o que poderia ser adaptada para provas de salto e arremessos de peso aproveitando assim os espaços do colégio. (NASCIMENTO, 2008)

Como vimos nas respostas do (quadro 2), o que o mais se aproximou de atletismo foi que aconteceu com o aluno A4, quando o professor pedia para os alunos correrem ao redor da quadra, o que na verdade não tinha associação com o atletismo, e sim uma forma de aquecimento para o futebol, isso demonstra a falta de interesse dos professores de aplicar algumas adaptações em seus conteúdos para aplicar o atletismo (SILVA; SEDORKO, 2011). Se demonstra também um desconhecimento da modalidade atletismo por alguns alunos, demonstrando que a parte teórica não é ensinada também nas aulas de Educação física, que são mostradas a partir das respostas dos alunos colocando outras modalidades esportivas ou de aquecimento que não condizem com o atletismo, que são evidenciadas por estudos que demonstram que a escola não está aplicando práticas pedagógicas em algumas de suas instituições (MATTHIESEN, 2017).

Neste questionamento do (quadro3), podemos ter a nítida impressão do quanto os alunos estão sendo negligenciados pelos professores deste colégio, quando o assunto é Atletismo, podemos verificar que apesar do colégio ter espaço, sendo que pude verificar quando apliquei a pesquisa, e foi justamente pelo colégio apresentar um amplo espaço para os alunos brincarem foi que achei que neste colégio se praticava algum tipo de prática ou adaptação para as modalidades do atletismo. Mathiesen (2005) diz que: apesar do atletismo estar vinculado ao individualismo e ao alto desempenho existem outras possibilidades de conhecimento dessa modalidade que devem ser reavaliadas.

Como verificamos nestas respostas do (quadro 4), os alunos não tem qualquer tipo de experiência com a modalidade atletismo, apesar de que um aluno A2 demonstrar que já o praticou mais não o vivenciou dentro do ambiente escolar podendo tê-lo feito em algum local de treino, em um clube ou passeio que tenha feito.

A vivência do atletismo na escola, poderia ser mais difundido, e deveria ter a sua prática colocada em maior evidência nas escolas de ensino fundamental e médio. Mas, infelizmente isso não ocorre.

Essa modalidade usa as habilidades físicas que já existem na criança e por ser de fácil adaptação ao espaço, bem como aos materiais utilizados, deveria ser

mais utilizado nas escolas. Devemos valorizar essa modalidade e não ficar sempre preso aquelas mais conhecidas, tem que se mudar essa cultura da bola no país (SILVA, 2015).

Isso em resumo evidencia o quão longe estamos de oferecer uma educação de qualidade tanto no que tange as demais matérias, mas também quando falamos de atletismo na escola pública. Dentro desse contexto, é importante tecer explicações sobre o atletismo no ambiente escolar neste caso especificamente no Ensino médio, o que se deve se colocar como uma possível justificativa é à falta de atualização profissional dos docentes. No estudo de Justino e Rodrigues (2007), boa parte dos profissionais relatou encontrar problemas para ensinar o atletismo na escola, devido a própria falta de conhecimento desse conteúdo.

A visão que devemos ter para o ensino do atletismo no contexto escolar é, e deve ser diferente daquela relacionada ao treinamento desportivo, muito embora os meios utilizados para ambos sejam os mesmos. No treinamento desportivo, basicamente, se utiliza a progressão de fundamentos, exercícios de repetição para o aperfeiçoamento da técnica e tática.

É importante que o atletismo mostre-se interessante, motivador, de fácil uso e que indique outros caminhos e valores aos alunos. Levando em consideração que o Atletismo pode ser jogado, brincado e reconstruído de forma lúdica, contemplando também, o conhecimento de suas técnicas específicas (SEIFERT; NETTO e PIMENTEL, 2008).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É preciso que os profissionais que se dedicam ao trabalho com o atletismo sejam incentivados.

Atualmente, percebemos uma grande necessidade da escola em trabalhar coletivamente; não obstante, nota-se que, por mais que existam propostas para democratizar a escola, ainda assim ela tem o diretor como seu responsável último. Assim, surge a necessidade da escola propor formas de participação de seus envolvidos.

A partir desse novo entendimento de gerir uma escola, torna-se possível atender melhor suas necessidades, já que a comunidade local e a escolar (pais,

alunos, funcionários e professores) têm voz ativa e conhecem mais do que ninguém a própria realidade. Essa prática auxilia o diretor, que passa ser mais um membro que participa e decide e não o único a tomar decisões.

Sendo assim, o conteúdo atletismo nas aulas de Educação Física acaba por ser negligenciado, e quando se identifica algo como neste estudo, aparece apenas em forma de corridas, todos esses problemas detectados devem ser comunicados aos responsáveis para a realização de uma movimentação dos pais e responsáveis para exigir do colégio uma melhoria neste aspecto, que devem ser implementadas para que haja mudanças no quadro atual, que é de desleixo e incompatibilidade com a necessidade dos alunos, em fase de um amadurecimento mental e com os conflitos que eles enfrentam no decorrer dessa idade, pois o colégio tem o dever de prestar um bom serviço que colabore para a garantia da qualidade de vida, e melhorias no processo de ensino aprendizagem, uma vez que a atividade de atletismo pode contribuir significativamente em todos os aspectos da vida dos estudantes.

REFERÊNCIAS

COICERO, Geovana Alves - **Atletismo, 1000 exercícios e jogos**. Rio de Janeiro, 15 Sprint, 2005.

GINCIENE, G.; MATTHIESEN, S. Q. Utilizando o moodle na Educação Física: sobre um material didático virtual para o ensino do atletismo. **Motrivivencia** (UFS), v. 27, p. 109, 2015.

GÓES, Flávia Temponi; VIEIRA JÚNIOR, Paulo Roberto; OLIVEIRA, Pamela Aparecida Silva. Algumas reflexões sobre a inserção e o ensino do atletismo na educação física escolar. **Revista mackenzie de educação física e esporte**, v. 13, n. 1, p. 96-108, ago. 2014.

JUSTINO, E. O.; RODRIGUES, W. Atletismo na escola: é possível? In: **educacaofisica.org**. mar, 2007.

MATTHIESEN, S. Q. **Atletismo se aprende na Escola**. Jundiaí, SP: Fontoura, 2005.

MATTHIESEN, S. Q. **Atletismo teoria e prática**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan. 2017.

MARIANO, C. **Educação física: o atletismo no currículo escolar**. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2012

MARQUES, C. L. S.; IORA, J. A. Atletismo Escolar: possibilidades e estratégias de objetivo, conteúdo e método em aulas de Educação Física. **Movimento**, v. 15, n. 2, p. 103-118, 2009.

NASCIMENTO, A. **Pedagogia do esporte e o atletismo: considerações da iniciação e da especialização esportiva precoce**. Campinas-SP: (Dissertação Mestrado) – FEF/UNICAMP, v. 6, n. 1, 2008. <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/275391>. Acesso em: 10 maio 2019

NOLL, M.; SUÑÉ, F.; OPPERMANN, R. O desenvolvimento do atletismo nas escolas de Teutônia, RS: um estudo exploratório. *Lecturas, Educación Física y Deportes: revista digital*. Buenos Aires, ano 13, n. 121, jun. 2008. <https://www.efdeportes.com/efd121/o-desenvolvimento-do-atletismo-nas-escolas-de-teutonia.htm>. Acesso em: 08 maio 2019

OLIVEIRA, M. C. M. **Atletismo escolar: Uma proposta de utilização no planejamento anual das 5ª series do ensino fundamental**, Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1836-8.pdf>. Acesso em: 3 maio 2019.

PICH, S. O atletismo como objeto de ensino da Educação Física escolar: **Revista Brasileira de Ciência e Esporte**, v. 1, p. 43-55, 2011.

SEDORKO, C. M.; DISTEFANO, F. O atletismo no contexto escolar: possibilidades didáticas no 2º ciclo do ensino fundamental. **Revista Digital, Buenos Aires**, v. 16, n. 165, fevereiro 2012. <https://www.efdeportes.com/efd165/o-atletismo-no-contexto-escolar-possibilidades-didaticas.htm>. Acesso em: 8 maio 2019.

SEIFERT NETTO, R. e PIMENTEL, G. G. de A. **O ensino do atletismo nas aulas de educação física**. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/804-4.pdf>. Acesso em: 12 maio 2019.

SILVA, E. V. M.; FAGANELLO-GEMENTE, F. R.; GINCIENE, G.; DANIEL, J. C.; MATTHIESEN, S. Q. Atletismo (ainda) não se aprende na escola? Revisitando artigos publicados em periódicos científicos da Educação Física nos últimos anos. **Movimento**, v. 21, n. 4, p. 1111–1122, 2015.

SILVA, A. I.; SEDORKO, C. M. Atletismo como conteúdo das aulas de educação física em escolas estaduais do município de Ponta Grossa. **Rev. Teoria e Prática da Educação**, v. 14, n. 3, p. 25-33, set./dez. 2011.

APÊNDICE A – Questionário aos alunos

Iniciais do nome:

Idade:

Sexo:

Serie:

1 – Você já teve aulas da modalidade atletismo em sua escola?

2 – A escola que você estuda tem estrutura adequada para a pratica do atletismo?

3 – Quais as modalidades do atletismo são ministradas nas aulas?

4 – O professor já tentou adaptar as aulas de atletismo conforme o espaço e os matérias que tem na escola?

5 – Qual foi a sensação que você teve ao vivenciar o atletismo nas aulas de Educação Física?